

PROJETO CAMINHANDO JUNTOS PELA SAÚDE

BRENDER LEONAN DA SILVA¹; ANA LAURA PEREIRA MOREIRA²; MARIA LUÍZA VIANA FONSECA³; LUCIARA LEÃO VIANA FONSECA⁴

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) –
brender.leonan@ufvjm.edu.br

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) –
moreira.laura@ufvjm.edu.br

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) –
maria.viana@ufvjm.edu.br

⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) –
luciara.leao@ufvjm.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão Caminhando Juntos pela Saúde é uma atividade vinculada à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) do município de Diamantina/MG, com concentração na área da Saúde Coletiva em Odontologia.

As atividades desenvolvidas pelo projeto ocorrem em parceria com o PROCAJ (Projeto Caminhando Juntos), uma ONG que opera em colaboração com a ChildFund/Brasil, Fundação norte-americana que atua na América Latina desde 1966 com o apadrinhamento voluntário de crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Seus objetivos também estão associados à melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, trabalhando em parceria com escolas rurais, municipais e estaduais dos municípios em que atua, de forma direcionada a cada grupo e suas principais necessidades, aspirações e demandas.

Considerando a grande desigualdade social existente em todo o território brasileiro, e de forma mais acentuada nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, regiões com grande disparidade socioeconômica quando comparadas às demais localidades de Minas Gerais (PEREIRA N.J & SOUZA K.R., 2018) é possível entender a necessidade do desenvolvimento de projetos que lidem com os principais problemas da região. Diante da situação de extrema pobreza em que vivem a maior parte dessa população, é de se esperar que os problemas bucais estejam incluídos no rol de necessidades em saúde dessas pessoas.

Segundo ANDERSEN R.M & DAVIDSON P.L, 1997, as características do ambiente externo, o sistema de prestação serviços odontológicos e as características pessoais da população, denominados determinantes primários da saúde bucal, influenciam o comportamento com relação a mesma, que inclui o uso de serviços odontológicos e as práticas de higiene bucal e estão diretamente associadas às condições sociais e econômicas e ao nível de informação que os indivíduos possuem acerca desses assuntos. Dessa forma, levando-se em consideração que o Brasil é o décimo país mais desigual do mundo (Relatório de Desenvolvimento Humano - Nações Unidas, 2018) é possível perceber porque o acesso à saúde bucal ainda não é realidade de grande parte da população.

Nesse contexto, o presente projeto de extensão busca transmitir às crianças e adolescentes assistidas pelo PROCAJ orientações que permitam promover melhorias em sua qualidade de vida e saúde. Compartilhar com as pessoas parte do aprendizado adquirido ao longo da graduação em Odontologia para capacitá-las a cuidar de maneira mais adequada dos seus dentes, estimular o

desenvolvimento da autonomia pela apropriação do conhecimento, a fim de atuarem como multiplicadores do saber em suas comunidades.

Como intervenção direta, pretende-se a realização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para que a função e estética dos dentes seja reestabelecida, contribuindo para melhoria do acesso à atenção odontológica e qualidade de vida dos indivíduos, bem como o de pessoas sem acesso à atenção básica.

2. METODOLOGIA

Como citado acima, o projeto de extensão funciona em parceria com o PROCAJ. Sendo assim, as atividades desenvolvidas assumem caráter complementar às ações realizadas pela ONG.

Essas atividades se dividem em:

- a) Ações de planejamento, que consistem na construção de uma proposta conjunta e de um cronograma de atividades, baseados na logística institucional e disponibilidade dos acadêmicos envolvidos. Essas ações incluem reuniões, visitas às localidades para diagnóstico e planejamento situacional;
- b) Levantamento de risco e necessidade de tratamento das crianças e adolescentes assistidas pela ONG por meio da ficha de exame da Pesquisa Nacional de Saúde bucal, SBBrasil de 2010;
- c) Ações educativas, desenvolvidas por meio de palestras, grupos de discussão, mesas redondas, atividades lúdicas, rodas de conversa, oficinas e eventos diversos, que buscam a construção coletiva dos conhecimentos sobre saúde bucal de forma simples e objetiva;
- d) Ações preventivas, atividades específicas para a prevenção de doenças bucais, conforme a necessidade de cada comunidade, como escovação supervisionada, uso racional de fluoretos;
- e) Ações de intervenção e controle da cárie dental, realização do ART.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vigente desde 2019 o Projeto Caminhando Juntos pela Saúde em parceria com o PROCAJ vem realizando ações de promoção e prevenção em saúde bucal nas regiões visitadas. Dentre as localidades já abrangidas por essas ações, estão algumas comunidades com resquício de quilombos, garimpos, produtores artesanais e os bairros de menor condição socioeconômica de Diamantina.

Com a pandemia do COVID-19, as atividades presenciais e visitas às comunidade tiveram que ser suspensas, com o objetivo de evitar a disseminação do vírus. Dessa forma, atualmente as ações foram adaptadas e estão sendo desenvolvidas de forma virtual. Os integrantes do projeto produzem e disponibilizam cartilhas educativas, atividades a serem desenvolvidas pelas

crianças e adolescentes, vídeos interativos e lúdicos que buscam transmitir as informações sobre saúde bucal de forma divertida e de fácil entendimento, para que o público-alvo não perca o vínculo com o projeto. Esses materiais são encaminhados para a equipe do PROCAJ que os disponibiliza para as crianças e adolescentes em suas residências.

Aliado a isso, estão sendo desenvolvidas atividades com os discentes voluntários que compõem a equipe do projeto sob a supervisão da coordenadora, como: a organização de palestras, realização de seminários e grupos de discussão via Google Meet acerca dos assuntos que serão abordados nas comunidades. Além da elaboração de instrumentos de reforço de aprendizado, que possam fortalecer a assimilação dos temas trabalhados e servir como estímulo para a agregação do público.

4. CONCLUSÕES

Os projetos de extensão possuem um papel de grande importância na formação dos discentes. Isso porque propicia a eles o protagonismo das ações, ao atuarem como promotores e multiplicadores dos conhecimentos adquiridos na graduação. O projeto permitirá sua inserção e vivência em realidades locais diversas, garantindo a troca de saberes formais e informais, mediante a interação com comunidades rurais e os desafios que podem proporcionar.

Além disso, a equipe é estimulada a estabelecer um diálogo entre as diferentes áreas da saúde, contribuindo para sua formação profissional, além de fazer valer, segundo SILVA et al., (2019), o valor social da Universidade na construção da cidadania, bem como na formação de profissionais mais humanos, que trabalhem de acordo com os princípios do SUS: integralidade, equidade e universalidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIM, J., TRAVASSOS, C., ALMEIDA, C., BAHIA, L., & MACINKO, J. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. **Lancet** (London, England), 377(9779), 1778–1797, 2011. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(11\)60054-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(11)60054-8).

PEREIRA, N.J. & SOUZA, K.R. Pobreza no estado de Minas Gerais: uma análise da região norte. **Revista Iniciativa Econômica**, Araraquara, v.4, n.2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iniciativa/article/view/11787/9105>. Acesso em: 01 de Agosto de 2021.

TRAVASSOS C. & MARTINS M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização dos serviços de saúde. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(Supl. 2):190-198, 2004.

ANDERSEN, R.M., & DAVIDSON, P.L. Ethnicity, aging, and oral health outcomes: a conceptual framework. **Advances in dental research**, 11(2), 203–209, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1177/08959374970110020201>.

SILVA, A.L.B. et al. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE [online]**, 2019;13:e242189 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília, DF: SVS; 2012.